

RITA TABORDA DUARTE

Luto

Há que ter cuidado e
e voltar a pisar as flores
quando se passa

Que toda a terra
seja cadinho de tojo
moído sobre húmus:
nada, nem fénix alguma,
nem o prenúncio sequer da primavera
deve renascer da cinza em luto

Só esta fúria daninha: a memória
E a porfia das raízes
ardendo ainda
no coração do rio

-Poesia, Um Dia (2012-2017), 2017